



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**  
**CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/CAPES/UEPB**

**FRANCISCA DE FÁTIMA SOUTO DE ALMEIDA**

**A LEITURA COMO VEÍCULO DE APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL**

**PATOS/PB**  
**2019**

**FRANCISCA DE FÁTIMA SOUTO DE ALMEIDA**

**A LEITURA COMO VEÍCULO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Estadual da Paraíba como requisito parcial para a obtenção do título de licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientador: Profa. Ma. Nadia Farias dos Santos

**PATOS/PB  
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A4471 Almeida, Francisca de Fatima Souto de.  
A leitura como veículo da aprendizagem no ensino fundamental [manuscrito] / Francisca de Fatima Souto de Almeida. - 2019.  
17 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Patos, 2019.  
"Orientação : Profa. Ma. Nadia Farias dos Santos, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância."  
1. Leitura. 2. Ensino fundamental. 3. Estágio supervisionado. 4. Formação de professores. I. Título  
21. ed. CDD 372.4

**FRANCISCA DE FÁTIMA SOUTO DE ALMEIDA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Universidade Estadual da  
Paraíba como requisito parcial para a  
obtenção do título de licenciatura Plena em  
Pedagogia.

Aprovado em 24 de maio de 2019.

**BANCA EXAMINADORA**

*Nadia Farias dos Santos*

---

Profa. Ma. Nadia Farias dos Santos UEPB/IFRN (orientadora)

*Kilmara Rodrigues dos Santos*

---

Profa. Ma. Kilmara Rodrigues dos Santos

*Jorge Miguel Lima Oliveira*

---

Profa. Me. Jorge Miguel Lima Oliveira

**PATOS/PB  
2019**

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>8</b>
<b>2 A IMPORTÂNCIA DA LEITURA DA LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL</b>	<b>10</b>
2.1 Leitura no processo de alfabetização	11
<b>3 ESTÁGIO III – ENSINO FUNDAMENTAL NOS ANOS INICIAIS - LEITURA E ESCRITA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM</b>	<b>12</b>
3.1 Contextualizando o Estágio Supervisionado	12
3.2 A INTERVENÇÃO: LEITURA E ESCRITA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	13
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>15</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>17</b>

## A LEITURA COMO VEÍCULO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL

Francisca de Fátima Souto de Almeida

[franciscadefatimasouto@gmail.com](mailto:franciscadefatimasouto@gmail.com)

### RESUMO

O artigo em questão foi elaborado com a finalidade de chamar a atenção dos profissionais da educação em relação à necessidade da organização de estratégias e recursos adequados para a prática leitoras dos alunos. Esse artigo se ancora nas atividades vivenciadas durante os Estágios Supervisionados do Curso de Formação de Professores em Licenciatura em Pedagogia, realizado no Câmpus VII da Universidade Estadual da Paraíba na cidade Patos – PB e tem como objetivo geral analisar a leitura como veículo da aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental a partir das observações e vivências na escola campo de estágio, possibilitando refletir sobre as práticas docentes no que se refere à leitura. As atividades vivenciadas durante os Estágios Supervisionados do Curso de Formação de Professores em Licenciatura em Pedagogia, realizado no Câmpus VII da Universidade Estadual da Paraíba na cidade Patos – PB e tem como propósito possibilitar a vivência da realidade de sala de aula de professores em formação a partir das observações e vivências na escola campo de estágio, possibilitando refletir sobre as práticas docentes. Os Estágios Supervisionados foram realizados em escolas públicas do município de São Mamede-PB, consistindo em dois momentos, observação e regência, aliados à realização de Projetos de Intervenção com base nas necessidades diagnosticadas nas turmas da escola campo.

**Palavras-chaves:** Leitura. Ensino Fundamental. Estágio Supervisionado. Projeto de Intervenção. Formação de professores.

### ABSTRACT

The article in question was elaborated with the purpose of drawing the attention of the professionals of the education in relation to the necessity of the organization of

strategies and adequate resources for the practice of the students. This article is anchored in the activities carried out during the supervised internships of the Teacher Training Course in Pedagogy, held at Campus VII of the State University of Paraíba in the city of Patos - PB and has the general objective of analyzing reading as a vehicle for learning in the years beginning of the Elementary School from the observations and experiences in the school stage field, making it possible to reflect on teaching practices regarding reading. The activities carried out during the Supervised Internships of the Teachers' Training Course in Pedagogy, held at Campus VII of the State University of Paraíba in the city of Patos - PB, and has the purpose of making it possible to experience the classroom reality of teachers in training at from the observations and experiences in the school field of training, allowing to reflect on the teaching practices. Supervised Internships were carried out in public schools in the municipality of São Mamede-PB, consisting of two moments, observation and regency, allied to the implementation of Intervention Projects based on the needs diagnosed in the camp school classes.

**Keywords:** Reading. Elementary School. Supervised internship. Intervention Project. Teacher training.

## 1 INTRODUÇÃO

Idealizando uma prática na perspectiva construtivista e interacionista (VYGOTSKY, 1991) e com foco na vinculação entre a educação e as práticas sociais, o presente trabalho se relaciona com o tipo de educação que almejamos ajudar a construir, uma vez que para formar cidadãos alfabetizados é preciso desenvolver competências leitoras e atitudes que valorize a postura de cidadão, já que a educação é o caminho rumo à consciência cidadã.

Diante disso e reconhecendo que existem muitos problemas relacionados à aprendizagem dos alunos e compreendendo a leitura e suas práticas como elemento capaz de mudar esta realidade, bem como, o professor como mediador responsável pela aquisição desta que esse trabalho se faz importante como veículo estimulador de reflexões sobre a leitura no nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A escola e o docente devem elaborar estratégias significativas que promovam a formação do leitor, de forma consciente pela prática concreta e efetiva do ler, para tanto, como mediador desse processo de transformação de hábitos, o professor

deverá explicitar aos seus alunos que ao ler, realiza-se um exercício amplo de raciocínio, da imaginação, da cognição e de tantas outras habilidades necessárias a construção dos sujeitos.

Não se pode negar a importância que se atribui ao papel do professor no que se diz respeito à condução do processo ensino aprendizagem, da atuação dele depende grande parte do sucesso ou fracasso do educando. Dessa forma, o educador precisa ter bem definido os objetivos que pretendem alcançar com seus alunos.

Sendo assim, deve-se provocar não somente o resgate pelo gosto da leitura, mas também e em especial, sua compreensão. Nesse processo, o professor identifica interesses e dificuldades do ato de ler em seus alunos, proporcionando-lhes ampliar e estreitar o diálogo, incentivando práticas constantes de leitura, até mesmo porque para se formar bons leitores é preciso que haja atividades rotineiras junto aos alunos, os incitando para que leiam em todos os momentos, não apenas durante as atividades escolares.

Assim, diante dessa problemática e sua complexidade evidenciada durante os Estágios Supervisionados e com a necessidade de compreender melhor o processo de leitura surgiu a vontade de investigar essa temática de modo que esse estudo possa auxiliar um melhor conhecimento da realidade da leitura dentro da sala de aula.

Esse artigo se ancora nas atividades vivenciadas durante os Estágios Supervisionados do Curso de Formação de Professores em Licenciatura em Pedagogia, realizado no Câmpus VII da Universidade Estadual da Paraíba na cidade Patos – PB e tem como objetivo geral analisar a leitura como veículo da aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental a partir das observações e vivências na escola campo de estágio, possibilitando refletir sobre as práticas docentes no que se refere à leitura.

As atividades vivenciadas durante os Estágios Supervisionados do Curso de Formação de Professores em Licenciatura em Pedagogia, realizado no Câmpus VII da Universidade Estadual da Paraíba na cidade Patos – PB e tem como propósito possibilitar a vivência da realidade de sala de aula de professores em formação a partir das observações e vivências na escola campo de estágio, possibilitando refletir sobre as práticas docentes. Os Estágios Supervisionados foram realizados em escolas públicas do município de São Mamede-PB, consistindo em dois momentos,

observação e regência, aliados à realização de Projetos de Intervenção com base nas necessidades diagnosticadas nas turmas da escola campo.

Este artigo está estruturado em quatro capítulos, uma introdução com a apresentação geral do trabalho, seguido da fundamentação teóricas com a contribuições de alguns autores sobre a temática em estudo e do relato das vivências no Estágio Supervisionado, finalizando com as considerações finais e as referências utilizadas no referido artigo.

## **2 A IMPORTÂNCIA DA LEITURA DA LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

As reflexões sobre o ensino da leitura na escola são importantes. A partir dessas discussões podemos avaliar os fatores que impedem a formação de leitores eficientes e competentes. Sendo assim, faz-se necessário buscar melhorar satisfatoriamente o ensino da leitura nas escolas.

Nesta perspectiva, a leitura se apresenta como um meio dos mais importantes para a aquisição de saberes e um instrumento básico para todo o sistema educativo, pois ao se praticar a leitura com mais intensidade vivenciamos uma experiência transformadora.

Diante disso, ler não é apenas visualizar algo escrito, tão pouco realizar a reprodução oral do que está escrito, o ato da leitura é uma operação mental bastante complexa.

Segundo Freire (1998, p. 80) “A leitura do mundo precede a leitura da palavra”. Assim, a leitura do mundo é essencial para a compreensão do ato de ler, logo, ler o mundo e a palavra escrita constitui uma prática indispensável para transformar as pessoas e para elas mudarem o mundo. Nesse sentido Silva (2005, p.38) enfatiza que:

As experiências conseguidas através da leitura, além de facilitarem o posicionamento do ser numa condição especial ( o usufruto dos bens culturais escritos, por exemplo), são, ainda as grandes fontes de energia, que impulsiona a descoberta, a elaboração e difusão do conhecimento.

Neste contexto, aprender a ler a palavra escrita deve ser o ato da continuidade da leitura que aprendemos a fazer da vida, deve ser o ato de adentrar nos textos, criar um novo saber vivo.

Portanto, compete à escola preparar as crianças para a vida, permitindo as mesmas que sejam capazes de reescrever o mundo, ou seja, transformá-lo através de uma prática consciente.

## **2.1 Leitura no processo de alfabetização**

Faz-se necessário compreender a função social da leitura, tendo em vista que dependendo da situação estamos sempre fazendo o uso de diversos textos. Neste contexto, compete aos professores apresentar aos alunos a diversidade dos gêneros textuais que estão ao nosso alcance. Há textos de toda natureza, simples, complexos, porém, desde cedo nossos alunos devem ter a oportunidade de conhecê-los e usá-los quando necessário.

A leitura tem o poder de nos ensinar, descobrir e, principalmente, de compreender o mundo que nos cerca. Quanto mais se ler, mais estaremos preparados para uma vida competitiva, complexa e cheia de descobertas.

No tocante às crianças muito antes de saberem ler ou dominar a leitura, elas são capazes de compreender de outra forma aquilo que está escrito. Diante disso, a escola tem a missão árdua de incentivar à leitura mesmo não tendo muitos recursos pedagógicos, ela deve criar um ambiente que atraia e desperte a curiosidade dos alunos em desvendar as maravilhas do universo da leitura.

Quando a escola de fato oportunizar aos alunos esse acesso à leitura com bons livros, materiais atualizados salas bem equipadas, sem dúvidas, o aluno sentirá prazer em ler.

Não há como negar que não se forma um leitor eficiente e competente, sem que exista o acesso a bons livros. Grosso modo, é preciso fazer com a criança não fique apenas limitada ao mundo da oralidade, mas, que ela possa conhecer outras possibilidades de construir suas próprias competências e habilidades. Enfim, quem mergulha nesse universo consegue compreender o mundo e nele sente-se capaz de realizar suas intervenções.

### **3 ESTÁGIO III – ENSINO FUNDAMENTAL NOS ANOS INICIAIS - Leitura e escrita no processo de aprendizagem**

No tocante ao Estágio Supervisionado, sem dúvida, trata-se de um dos momentos mais importantes para a formação de um profissional da educação. Durante o estágio o professor coloca em prática tudo o que aprendeu na formação acadêmica.

Entende-se, assim, que este seja o momento onde o futuro professor passa a compreender a sua missão de alfabetizar crianças, como também, formar personalidades.

Neste contexto, o estagiário passa a conhecer de perto como funciona uma instituição de ensino, e aos poucos vai colocando em prática o seu conhecimento, e as experiências já vividas.

Ainda, em relação ao estágio, o professor vivencia a excelência de lidar com outras pessoas, com outros profissionais e com um público de crianças bem plural, de fato, essa prática o condiciona a desenvolver futuros trabalhos na área da educação.

Grosso modo, esse artigo nos apresenta a prática da docência obtida durante as nossas observações e aulas desenvolvidas com os alunos da Escola Municipal Lúcia de Fátima Morais de Lucena, de modo que buscamos compartilhar saberes e experiências vivenciadas.

Enfim, a realização deste Estágio Supervisionado no anos iniciais do Ensino Fundamental nos permitiu crescer enquanto profissionais da educação e refletir sobre como nós professores estamos agindo e como deveríamos se comportar mediante todas as situações cotidianas vividas dentro do contexto escolar.

#### **3.1 Contextualizando o Estágio Supervisionado**

No tocante ao Estágio Supervisionado, propriamente dito, foi realizado na Escola Municipal Lúcia de Fátima Morais de Lucena, localizada na cidade de São Mamede-PB. Mais especialmente numa turma do 3º ano do Ensino Fundamental, no período vespertino, durante os meses de outubro e novembro do em curso.

A referida escola oferta desde a educação infantil até ao 5º ano nos turnos matutino e vespertino. A escola tem aproximadamente 272 alunos devidamente matriculados.

No que diz respeito ao espaço físico, a escola dispõe de 8 salas de aula, AEE, brinquedoteca, recreação, banheiros adequados ao que se exigem, cozinha ampla, secretaria, sala dos professores, sala de informática.

No que se refere aos recursos técnicos disponíveis estão: Aparelho de som, TV, aparelho de dvd, projetor de slides, retroprojetor, biblioteca, livros didáticos e paradidáticos, dentre outros recursos.

A instituição dispõe de duas coordenadoras pedagógicas, que desenvolve um trabalho excelente e comprometido. Em relação à gestora da escola, ela graduada em Letras e pós - graduada em Língua, Linguística e Literatura.

Constatamos, assim, a prática cotidiana desenvolvida na escola e observamos a diversidade dos procedimentos metodológicos, onde os registros dos conteúdos são realizados no diário on-line, sendo divididos por disciplina, cuja carga horária é respeitada semanalmente conforme exige a matriz curricular do curso.

Para que pudéssemos realizar o Estágio Supervisionado buscamos nos orientar através de algumas observações que nos permitiram conduzir nossas práticas dentro de sala de aula.

No que se refere a escola, trata-se de uma instituição bem conceituada, que se preocupa com a excelência do ensino e, principalmente, com a formação cidadã dos seus alunos. A referida está sempre dialogando com a comunidade escolar e buscando parcerias para melhorar a qualidade do ensino.

Portanto, o Estágio Supervisionado nos permitiu não apenas conhecer como funciona a instituição, mas também compreender tudo o que é desenvolvido nela. Enfim, as experiências vivenciadas nos proporcionou entender que enquanto educadores, necessitamos mudar algumas posturas e atitudes dentro da nossa prática docente.

### **3.2 A intervenção: leitura e escrita no processo de aprendizagem**

Um dos principais desafios para os educadores comprometidos com uma educação de qualidade, já que as principais dificuldades encontradas na prática

pedagógica estão relacionadas a estes campos. Tendo em vista o papel fundamental da escola, na formação de cidadãos conscientes e críticos, e da importância do domínio da leitura nesse processo, elaboramos esse projeto, a fim de que os alunos possam superar as constantes e reais dificuldades relacionadas à leitura.

Buscamos assim, tanto aprimorar quanto desenvolver um hábito de leitura constante, que certamente auxiliará na interpretação e na expressão escrita. Para tanto, elencamos como objetivo geral reconhecer a importância da leitura e da escrita enquanto prática social, identificando as diversas situações linguisticamente significativas para contextualizar a necessidade de ler como um caminho para à cidadania. Para os objetivos selecionamos: conhecer e respeitar as variedades linguísticas e o seu uso nas diversas situações; familiarizar o aluno com as diversas modalidades de texto; desenvolver e estimular o gosto pela leitura e a escrita, a partir das obras de Ruth Rocha; expressar ideias e valorizar atitudes de cooperação com os colegas; ampliar o repertório de histórias conhecidas; desenvolver a reescrita de histórias e a produção textual e promover gincanas, pesquisas, teatros, que desenvolvam a leitura e a interpretação.

O projeto foi desenvolvido com todas as disciplinas que norteiam o currículo do ensino fundamental nos anos iniciais sendo contempladas em cada uma delas:

#### ✓ **Língua Portuguesa**

- Utilização da linguagem com intenções comunicativas e de modo eficaz;
- Conhecimento dos dados biográficos da autora Ruth Rocha;
- Leitura e interpretação da história: Romeu e Julieta de Ruth Rocha;
- Produção de versões utilizando estratégias de leitura;
- Disposição de recursos gráficos e visuais;
- Ortografia;
- Compreensão do texto oral e escrito;
- Ordenação da história com registro de compreensão;

#### ✓ **Matemática**

- Construção de fundamentos básicos no desenvolvimento da adição, subtração, divisão e multiplicação;
- Construção de gráficos, como fonte de registros;
- Resolução de situações-problemas.

#### ✓ **Ciências**

- Reconhecimentos dos seres vivos;
- Conhecimento do ciclo das borboletas;
- Reconhecer as estações do ano;
- Reativação dos sentidos: paladar e olfato;
- Reconhecimento dos fenômenos da natureza.

#### ✓ **História e Geografia**

- Compreender os diferentes tipos de paisagens;
- Reflexão sobre as diversidades;
- Desenvolver os conceitos de valores e atitudes;
- Tempo;
- Espaço.

#### ✓ **Artes**

- Desenvolver a criatividade;
- Uso do desenho como recurso visual e de registro;
- Aplicação das habilidades com pintura, recortes e colagem;
- Apreciação e construção de painel com borboletas de Romero Britto

A avaliação do projeto deu de forma contínua, observando à participação, o desenvolvimento de competências, as mudanças de atitudes na interação relacional e em relação à perspectiva do alcance das metas estabelecidas.

## **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao término deste trabalho percebemos a importância da leitura para o desenvolvimento cognitivo do educando. Evidenciamos que a leitura torna-se possível e aceitável aos alunos quando relacionada com a vida dos mesmos. Nós educadores precisamos manter uma relação mais próxima dos alunos, para assim conhecê-los e ocasionar o ajustamento de métodos de leitura aos reais interesses.

O nosso estudo contribui no sentido de conscientizar os professores que nossa função vai muito além de alfabetizar. Precisamos antes proporcionar aos educandos condições para que ele próprio possa realizar sua leitura, conseguindo

assim as competências necessárias para tornar-se um bom leitor, aprendendo a ler seu próprio mundo.

Assim, verificamos ao longo das pesquisas bibliográficas a importância do professor sobre os hábitos particulares de leitura professores interessados e informados por leitura e que possa compartilhar de suas experiências, podendo fazer com seus alunos experimentem a leitura, tornando-se um bom leitor.

Apesar das dificuldades que as escolas apresentam com relação às poucas possibilidades de leitura, o nosso trabalho mostrou que nós educadores podemos reverter esta realidade, pois existe uma enorme quantidade e variedade de textos circulando fora da escola e estes podem ser trazidos para a sala de aula, oportunizando aos professores a realizar um trabalho diversificado de textos, é necessário oferecer estas condições de leitura, inserindo os alunos no complexo mundo que vive e conscientizá-los da função social da leitura. Sendo assim, o livro didático não pode ser visto simplesmente como o único instrumento de leitura.

A leitura está historicamente vinculada à escola, e ocupa um lugar de destaque, e é no âmbito escolar que ela acontece de forma mais evidenciada, é por este motivo que a escola deve oportunizar momentos de leitura de fato. É necessário convencer os alunos da importância da leitura, para a vida individual, social e cultural. Sendo assim, é necessário um esforço maior em relação às questões de leituras desenvolvidas nas escolas.

Outro aspecto importante é precariedade de bibliotecas escolares, onde esta deveria ocupar um lugar de destaque na escola, pois a ausência do livro na vida escolar é um dos graves problemas que percebemos com a preparação deficiente dos alunos.

O contato com o chão da escola permitiu a ampliação das percepções sobre o ser professor e os desafios da profissão no mundo contemporâneo. Assim sendo, a reflexão sobre a teoria e a prática estudada e vivenciada nos Estágios Supervisionados a apropriação da realidade da sala de aula no que se relaciona aos processos de aquisição da leitura e o quanto precisamos ampliar os investimentos na formação pedagógica de modo a nos prepararmos para o exercício de nossa profissão. Os Estágios Supervisionados enquanto experiência foi enriquecedora e importante, pois nos colocou em contato direto com a realidade com a escola, nos possibilitando uma reflexão sobre a articulação entre teoria e prática, articulando os saberes à compreensão da formação do pedagogo.

Acreditamos que este trabalho contribuirá para a construção de novos saberes que estabelecidos de forma consciente, favoreceram o bom desempenho dos alunos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS: **introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Fundamental. 3 ed. Brasília. A Secretaria, 1997.

CONDEMARIN, Mabel. **Oficina de Linguagem: módulos para desenvolver a linguagem oral e escrita/** Mabel Condemarin, Viviana Galdemes, Alejandro Medna; tradução de Marilene Pinto Michael; adaptação da revista técnica Roseane Limoli Paim Pamplona.\_ São Paulo: Moderna, 1995.

DINORAH; Maria. **O Livro Infantil e a Formação do Leitor**. Petrópolis: Vozes, 1995;

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre Alfabetização**. São Paulo: Cortez, 1988.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 29 ed. São Paulo: Cortez, 1982. (Coleção questões da nossa época; v, 13).

SILVA, Ezequiel. Theodoro. **O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. Livraria Martins Fontes. Ed. LTDA, 4ª Edição, São Paulo, 1991.